

ULYSSES GUIMARÃES (1916/1992)



Ulysses Guimarães tornou-se o artífice da utilização da brecha aberta pelos governos militares, ao institucionalizar uma oposição consentida. Talvez tivesse presente em seu espírito a supressão do Parlamento pelo Estado Novo, de que resultou inexistir no país um ponto de referência (civil) capaz de tornar-se pólo aglutinador quando surgiram condições propícias à derrocada da ditadura. O país ficaria devendo às Forças Armadas o afastamento de Vargas, em fins de 1945, o que terá criado a possibilidade de que passassem a tutelar a abertura democrática subsequente.

Ascendeu à Presidência do Movimento Democrático Brasileiro em 1971, quando era mais que evidente a disposição do grupo militar, que acabaria conquistando a hegemonia do movimento de 1964, de enrijecer o regime, atribuindo-lhe forma francamente ditatorial. Campeava a mais brutal repressão política. Criara-se clima favorável aos pequenos grupos dispostos a empreender o caminho da luta armada, justamente o que “justificava” o projeto de progressiva supressão das liberdades, sustentado pela chamada “linha dura” militar.

A persistência do novo Presidente do MDB na aceitação “das regras do jogo” lhe permitiu obter a estrondosa vitória nas eleições de 1974. A bancada da oposição, no Senado, passou de sete para vinte cadeiras e, na Câmara, a vantagem do partido oficial reduziu-se de cem para trinta deputados. Conseguiu assegurar a sobrevivência da legenda quando do fim do bipartidarismo (1980) --adicionando a palavra partido à sigla precedente: PMDB--e conquistar vários governos estaduais nas eleições de 1982. Diante da recusa definitiva dos militares na admissão de eleições diretas para a Presidência da República --nas quais seria o candidato natural, com amplas possibilidades de vitória --, aquiesceu na formação da chapa, liderada por Tancredo Neves, que concorreu ao pleito indireto.

Consumada a abertura, em março de 1985, verificou-se que Ulysses Guimarães não era portador de nenhum projeto para o Brasil, além da restauração do Estado de Direito. De modo que, alcançado este, não direcionou adequadamente os trabalhos da Assembléia Constituinte e, em matéria de política econômica, não tinha o que opor ao descalabro promovido pelo governo do PMDB.

Incumbe, pois, determo-nos na análise da trajetória precedente do eminente homem público, onde certamente se encontra a raiz do paradoxo.

Ulysses Guimarães nasceu no interior de São Paulo (Rio Claro) em outubro de 1916. Primeiro frequentou a Escola Normal de Lins (para onde se transferira a família), tornando-se professor primário. Em 1936, aos 20 anos de idade, mudou-se para São